

[p. 135]
Grupo Escolar "D.ª Marta Tavares" de
Rio Negrinho, município de São Bento.

Plano de aula

Uma aula de aritmética

Diz Aguayo: A aprendizagem da aritmética é processo muito complexo, que apresenta inúmeros problemas psicológicos. Entre eles contam-se a formação da idéia de número, o processo natural da aprendizagem nas operações de cálculo, a formação de hábitos benéficos, etc.

É fácil observar que a criança, antes de formar a idéia de número, pode seguir uma sucessão de estímulos, por ex. o tic-tac de um relógio.

No entanto nada tem que ver com a operação de contar essa série de impressões psíquicas.

Geralmente a criança serve-se dos dedos, logo, entretanto aprende por imitação ou pela ação de outras pessoas, os nomes dos primeiros números.

Uma vez aprendida a série auditiva dos símbolos numéricos, a criança começa a aplicá-la aos grupos de coisas que percebe.

Assunto: Representação gráfica dos números

Material: Culinhas

O que você vê em cima da mesa? Diga-me:
Um vaso, um tinteiro, um lapis, uns quadrinhos.

Estes quadrinhos dá-se o nome de cubos. Porque será que eu tenho estes cubinhos na minha mão? Talvez um ou outro responde: presta para contar. Existem muita atenção.

Quantos cubinhos tenho na mão: dois; dois, são dois cubinhos. Você sabe escrever o número 2? sabe? Então vá escrevê-lo no quadro. Muito bem.

Agora, eu tenho 2 cubos nesta mão e na outra eu tenho 1. Quantos cubos tenho? Três, responde um. Você sabe escrever o número três, então vá fazê-lo no quadro, assim, bem bonito.

Agora, quantos cubinhos tenho nas duas mãos? quatro, responde um. Ótimo bem, tenho três aqui e dois aqui, quantos são? Cinco; está certo. Quem sabe fazer o número 5? eu, eu?...

Eu tenho 4 cubos nesta mão e 3 nesta. Quantos são? Seis, responde um. Não, veja bem; você sabe digi quantos é? Sete. Quem é capaz de escrever o número sete? Faça você, bem feitinha.

Assim continuarei até dez. Se achar que é muito para uma aula, etarei em duas.

Depois, mandarei um aluno ler alternadamente os números no quadro. Quando todos souberem escrever e conhecerem, iniciarei as contas.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1942

Leoni Costa - Professora de 1^o ano

Crítica.

- 1^o) Falta citar, no presente plano, o método a ser adotado;
- 2^o) Deveria aproveitar os erros de linguagem dos alunos, para corrigi-los;

[p. 140v.]

3:1 Falta a Associação;

4:1 A execução do plano em si, foi boa, porém a professora esqueceu-se que o assunto era: "Representações gráficas dos números". Passou, sem sentir, para a "Pólicia", visto seus alunos já conhecerem (gráficos e malamente) os símbolos;

5:1 Pequenos erros, que devem ser corrigidos:

- a) não forçar o aluno a usar suas palavras. Dê liberdade à criança, corrigindo-a quando errar;
- b) não repetir a resposta do aluno.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1942,

Galus. Bentes
Diretor